

Introdução à Biblioteconomia

FONSECA, Edson Nery da. *Introdução à Biblioteconomia*. São Paulo, Pioneira, 1992. 152 p. (Manuais de Estudos)

O estilo é o homem, dizia Buffon. Este trabalho não foge à regra. Erudito, cheio de citações, de divagações científicas, é o perfeito retrato do que foi e do que é o autor, Edson Nery da Fonseca.

Dividido em duas partes distintas, o livro aborda, na primeira, os quatro itens principais ou pilares essenciais da Biblioteconomia: o livro, a biblioteca, o leitor e o bibliotecário; na segunda parte, apresenta uma pequena antologia biblioteconômica, extraída das obras de reconhecidos literatos e escritores, como Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Gilberto Freyre, Otto Maria Carpeaux, Augusto Meyer, Ledo Ivo, Emílio Carrera Guerra e João Cabral de Mello Neto, alguns deles conhecidos e amigos pessoais do autor.

Antonio Houaiss, no prefácio, descreve corretamente a figura do autor e de sua obra, afirmando que "a maneira por que Edson Nery da Fonseca tem exercido sua biblioprática vem sendo, desde o início, a de um bibliógrafo que chegaria a uma bibliografia íntegra, de pés na terra – já que sabe de polpas de papel, de tintas, de caracteres, de composições, de manchas e ilustrações, de encadernações, de preservação, de restauração, de armazenamentos, de locais, de condicionamentos ambientais – e de olhos no céu - já que busca para cada livro sua mensagem, seu conteúdo formativo, informativo, recreativo, lúdico, sua adequação etária, seu curso de honra, sua inserção na história".

De leitura fácil e agradável, como os demais livros do autor, o livro traz outro precioso elemento: a grande quantidade de referências bibliográficas citadas e recomendadas, algumas delas com notas complementares, que muito bem poderiam estar inseridas no corpo do texto, mas que o autor preferiu citá-las junto com as referências, no final de cada parte.

Extremamente didático, o texto se destina aos estudantes de Biblioteconomia, como diz o autor, "para os quais foi escrita a presente introdução, onde o livro, a biblio-

teca, o leitor e o bibliotecário são encarados numa perspectiva abrangentemente humanística".

Mesmo dizendo que não pretende escrever sobre a história do livro e das bibliotecas, definindo que isso é objeto de uma disciplina específica, dentro do curso de Biblioteconomia, consciente ou inconscientemente, o autor o faz, no decorrer de todo o livro; aliás, o que enriquece também a obra.

Gostaria até de sugerir ao autor que reunisse, em um só volume, todos os seus escritos históricos sobre a Biblioteconomia no Brasil, o que seria uma grande contribuição para o conhecimento da profissão e de sua história.

A utilidade de um livro está na razão direta do que se aproveita com sua leitura. Mesmo perdendo um pouco em profundidade, pois essa não foi realmente a preocupação do autor, o livro é utilíssimo não só para os estudantes de Biblioteconomia, como para os professores e demais profissionais da área.

Existem, no livro, algumas abordagens realmente interessantes como as diferenças entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, citadas na página 23; o enfoque do livro "como forma de vida humana e o livro como conflito", relatados na página 36 e seguintes; o novo conceito de biblioteca, considerando-a como "assembléia de usuários de informação e assembléia de leitores"; a abordagem dos aspectos ergonômicos da leitura; e o próprio apêndice antológico, o qual é precedido por uma interessante apresentação. Neste último item, gostaria de sugerir também ao autor a compilação de uma antologia da Biblioteconomia, o que despertaria certamente, em todos nós, o maior interesse.

Sebastião de Souza

Professor do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília.